

**Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)**

**Filosofia
Política,
Educação,
Direito e
Sociedade 4**

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Filosofia, Política, Educação, Direito e
Sociedade 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F488 Filosofia, política, educação, direito e sociedade 4 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Filosofia, Política, Educação, Direito e Sociedade; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-097-1

DOI 10.22533/at.ed.971190402

1. Ciências sociais. 2. Direito. 3. Educação. 4. Filosofia. 5. Política.
6. Sociedade. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 300.5

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

Bem-vindos ao livro *Filosofia Política, Educação, Direito e Sociedade*.

Meu desejo é construir junto com vocês alguns modos de existência experiências filosóficas diversificadas e intensas!

O livro permitirá entrar no mundo fascinante em que o pensamento se pensa a si mesmo. Se vocês já têm contato com a reflexão filosófica, encontrarão aqui caminhos para ir mais longe.

Tudo neste livro foi elaborado com cuidado para oferecer possibilidades de compreender filosoficamente a nós mesmos, aos outros e ao mundo.

Os volumes abrem as portas da Filosofia aos que não a conhecem e convida os que já a conhecem a atravessá-las com olhar renovado com uma coleção de temas bastante significativos em nossa vida cotidiana e que aqui são tratados filosoficamente. Contribui para o estudo sistemático da história do pensamento filosófico seja individualmente, seja com seus companheiros de escola, vocês poderão ler este livro de maneira linear, quer dizer, indo do começo ao fim.

O livro contém ainda uma grande quantidade de textos além de recursos culturais (documentos científicos, filmes, obras literárias, pinturas, músicas etc.) dos quais nascem as reflexões aqui apresentadas ou que podem ser tomados como ocasião para continuar a filosofar.

O que proponho é que filosofemos juntos, quer dizer, que pratiquemos juntos atos filosóficos em torno de assuntos diversos, procurando desenvolver o hábito da Filosofia ou do filosofar. Vocês perceberão que a atividade filosófica vai muito além da formação escolar, porque envolve muitos senão todos aspectos da nossa vida. No entanto, a escola continua sendo um lugar privilegiado para praticar a Filosofia, pois nela temos a possibilidade de nos beneficiar da companhia de nossos professores, amigos, colegas e todos os membros que compõem o ambiente formativo.

Espero que vocês aproveitem ao máximo a minha proposta e tenham o desejo de ir além deste livro, encontrando os próprios filósofos e filósofas, obtendo muito prazer com a atividade de pensar sobre o próprio pensamento.

Toda filosofia é um combate. Sua arma? A razão. Seus inimigos? A tolice, o fanatismo, o obscurantismo. Seus aliados? As ciências. Seu objeto? O todo, com o homem dentro. Ou o homem, mas no todo. Sua finalidade? A sabedoria. Este livro é uma porta de entrada para a filosofia, permitindo ao leitor descobrir as obras para constituir futuramente sua própria antologia.

Com o objetivo de ampliar as discussões sobre as políticas públicas de educação no Brasil contemporâneo, com fundamentação histórica e filosófica, o projeto procurou possibilitar a reflexão sobre as formas de contribuição dos movimentos sociais para a sua ampliação, as lutas pelo reconhecimento da diversidade dos seus sujeitos, assim como levantar questões que condicionam as políticas de inclusão aos determinantes

econômicos.

Ciente da complexidade das discussões propostas nesta publicação, visamos agregar e divulgar para a comunidade acadêmica, profissionais da educação, representantes dos movimentos sociais e instituições interessadas no tema, algumas reflexões sobre as políticas públicas de educação implementadas no Brasil após a Constituição Federal de 1988 – Constituição Cidadã. Agradecemos a todos que contribuíram para esta publicação, principalmente aos autores que disponibilizaram artigos. Esperamos que este livro venha a ser um importante instrumento para os avanços na concretização das políticas de educação no Brasil contemporâneo.

Boa leitura!

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A INFLUÊNCIA DE PARADIGMA NA RELAÇÃO ENTRE ESTILOS E ENSINO DE APRENDIZAGEM NA GESTÃO DO CONHECIMENTO | |
| Carla Cristina Sousa dos Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.9711904021 | |
| CAPÍTULO 2 | 12 |
| MODELO ESCOLAR DE EDUCAÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA EM MATO GROSSO DURANTE O PERÍODO DE 1930 A 1950 | |
| Silvana Maria da Silva | |
| Jeferson Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.9711904022 | |
| CAPÍTULO 3 | 20 |
| A ESCOLA RECONHECENDO SEU PODER COMO ESPAÇO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL | |
| Géssica Dal Pont | |
| DOI 10.22533/at.ed.9711904023 | |
| CAPÍTULO 4 | 25 |
| A CULTURA VISUAL ESCOLAR E A FORMAÇÃO DA CRIANÇA | |
| Luiz Carlos Cerquinho de Brito | |
| Valdejane Tavares Kawada | |
| DOI 10.22533/at.ed.9711904024 | |
| CAPÍTULO 5 | 38 |
| A ACEITAÇÃO PRÓPRIA DA CRIANÇA SURDA ATRAVÉS DA LITERATURA EM LIBRAS: UMA ANÁLISE EM FREUD | |
| Bianca Barros Viana | |
| DOI 10.22533/at.ed.9711904025 | |
| CAPÍTULO 6 | 51 |
| LAS DISCIPLINAS 'PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS' Y SUS CONTRIBUCIONES A LA FORMACIÓN INICIAL DE PROFESORES DE QUÍMICA EN BRASIL: UN ESTUDIO DE CASO | |
| Elber Ricardo Alves dos Santos | |
| Lenalda Dias dos Santos | |
| Maria Clara Pinto Cruz | |
| DOI 10.22533/at.ed.9711904026 | |
| CAPÍTULO 7 | 62 |
| PROFESSOR ARTICULADOR: UMA PROPOSTA DE TRABALHO NA ESCOLA SESI-RS | |
| Sônia Elizabeth Bier | |
| Danielle Schio Rockenbach | |
| Luiza Seffrin Zorzo | |
| Joice Welter Ramos | |
| Marta Moraes Bitencourt | |
| DOI 10.22533/at.ed.9711904027 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 8 | 70 |
| LINGUAGEM E TECNOLOGIA ONLINE: USO DO “INTERNETÊS” ONLINE LANGUAGE AND TECHNOLOGY: USE OF THE INTERNETÊS | |
| Eloiza da Silva Gomes de Oliveira Caio Abitbol Carvalho | |
| DOI 10.22533/at.ed.9711904028 | |
| CAPÍTULO 9 | 78 |
| LUDICIDADE E O BRINCAR: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL | |
| Nayara Paloma Vieira Galdino Thays Evelin da Silva Brito Kátia Farias Antero | |
| DOI 10.22533/at.ed.9711904029 | |
| CAPÍTULO 10 | 82 |
| LUGAR DE ALUNO É NA COZINHA: UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR | |
| Janaína Moreira Pacheco de Souza Fabrício Nelson Lacerda Carolina Barreiros de Lima | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040210 | |
| CAPÍTULO 11 | 93 |
| “MALA DA LEITURA”: A LEITURA EM MOVIMENTO | |
| Mariângela Gomes de Assis Elisângela Justino | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040211 | |
| CAPÍTULO 12 | 100 |
| MEMÓRIAS DO GRUPO ESCOLAR EUGÊNIO JARDIM: O QUE NOS REVELA SEU “TERMO DE VISITA”? | |
| Márcia Campos Moraes Guimarães Maria Aparecida Alves Silva Kênia Guimarães Furquim Camargo | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040212 | |
| CAPÍTULO 13 | 114 |
| MÉTODO DA COMPOSTEIRA (<i>BIN METHOD</i>) PARA COMPOSTAGEM DE CARCAÇAS DE ANIMAIS EM CATALÃO | |
| Marcelo Victor Mesquita Pires Ed Carlo Rosa Paiva Priscila Afonso Rodrigues de Sousa Jupyracyara Jandyra de Carvalho Barros | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040213 | |
| CAPÍTULO 14 | 129 |
| MODELO ESCOLAR DE EDUCAÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA EM MATO GROSSO DURANTE O PERÍODO DE 1930 A 1950 | |
| Silvana Maria da Silva Jeferson Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040214 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 15 | 137 |
| NOMADISMO DIGITAL: AUTONOMIA E MOBILIDADE NA EDUCAÇÃO | |
| Rozevania Valadares de Meneses César Sandra Virgínia Correia de Andrade Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040215 | |
| CAPÍTULO 16 | 149 |
| A MONITORIA NO ENSINO SUPERIOR – AÇÃO E REFLEXÃO DO FAZER DOCENTE | |
| Faraídes Maria Sisconeto de Freitas Fabiana Helena Silva Valeska Guimarães Rezende da Cunha | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040216 | |
| CAPÍTULO 17 | 157 |
| A FORMULAÇÃO DE PROBLEMAS NA APRENDIZAGEM DA PROBABILIDADE CONDICIONADA | |
| Carla Maria Lopes da Silva Afonso dos Santos Cristina Paula da Silva Dias Maria José Pinto da Silva Varadinov Joaquim Manuel Baltazar Vaz | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040217 | |
| CAPÍTULO 18 | 165 |
| A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA EM DEBATE: AS PROPOSIÇÕES OFICIAIS E A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NUMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA | |
| Leila Procópio do Nascimento Valeska Nahas Guimarães | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040218 | |
| CAPÍTULO 19 | 184 |
| O CURSO DE HOSPEDAGEM DAS EEEPs DO CEARÁ E A CONTRIBUIÇÃO DAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS EM SEU PROCESSO FORMATIVO | |
| Maria Lucimar Vieira Ângela Onofre Lima Francisco José Assunção da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040219 | |
| CAPÍTULO 20 | 196 |
| O CURSO NORMAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DA ASSOCIAÇÃO INSTRUTIVA JOSÉ BONIFÁCIO DE SANTOS- AIJB | |
| Lúcia Tavares Nascimento | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040220 | |
| CAPÍTULO 21 | 211 |
| A AVALIAÇÃO DA ORALIDADE EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO | |
| Flávia Barbosa de Santana Araújo | |
| DOI 10.22533/at.ed.97119040221 | |

CAPÍTULO 22 222

A AVALIAÇÃO OBJETIVA DOS CONHECIMENTOS DE MATEMÁTICA À ENTRADA DO ENSINO SUPERIOR DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS: CONSTRUÇÃO E RESULTADOS DE UM TESTE ESTANDARIZADO DE CONHECIMENTOS - PMAT

Maria Helena Morgado Monteiro
Maria João Rosado de Sousa Afonso
Fernanda Marília Daniel Pires

DOI 10.22533/at.ed.97119040222

CAPÍTULO 23 230

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE MENINOS E MENINAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL POR MEIO DOS ATOS DE LEITURA TRIANGULADA: EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS

Natalia Ribeiro Ferreira
Marise Marçalina de Castro Silva Rosa

DOI 10.22533/at.ed.97119040223

CAPÍTULO 24 243

O ENTENDIMENTO NO ESPAÇO ESCOLAR SOBRE O CONCEITO DA HOMOSSEXUALIDADE

Joseanne Aparecida Maramaldo Levi

DOI 10.22533/at.ed.97119040224

CAPÍTULO 25 249

EDUCAÇÃO SEXUAL NA PERCEPÇÃO DE GESTORES DE ESCOLAS PÚBLICAS

Filipe Celestino Girão Nobre
Juliana Campos da Silva
Francisca Bertilia Chaves Costa
July Grassiely de Oliveira Branco
Ana Maria Fontenelle Catrib

DOI 10.22533/at.ed.97119040225

CAPÍTULO 26 260

REDES SOCIAIS E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Francine Mendes dos Santos
Itana Nogueira Nunes

DOI 10.22533/at.ed.97119040226

CAPÍTULO 27 266

REDES SOCIAIS E COMPORTAMENTO POLÍTICO VIOLENTO: UMA SÍNTESE DAS AMEAÇAS AOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

Jonas Modesto de Abreu
Danielle Pereira de Melo

DOI 10.22533/at.ed.97119040227

CAPÍTULO 28 278

RIZOMA E EDUCAÇÃO: GILES DELEUZE E FÉLIX GUATARI, CONTRIBUIÇÕES JUNTO A EDUCAÇÃO

Beatriz Ferrari Westrup
Jocilene Fernandes Cruz
Sibele Guedin Custódio

DOI 10.22533/at.ed.97119040228

CAPÍTULO 29 282

TRABALHO E SER SOCIAL: TRANSFORMAÇÕES E CONSTITUIÇÃO DAS CLASSES NO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA

Alexandra Queiroga Cavalcante Bezerra

Ana Candida Chagas Alencar

Carmem Maria Vieira de Amorim

Francisco Rivelino Oliveira Nascimento

Geicy Caroline Duarte Caldas

DOI 10.22533/at.ed.97119040229

SOBRE A ORGANIZADORA..... 293

O CURSO DE HOSPEDAGEM DAS EEEPS DO CEARÁ E A CONTRIBUIÇÃO DAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS EM SEU PROCESSO FORMATIVO

Maria Lucimar Vieira

Tutora em Língua Inglesa da UFC Virtual, professora especialista da rede estadual Ceará.

Email: lucimar456@hotmail.com

Ângela Onofre Lima

Graduada em Letras – Espanhol, professora especialista da rede estadual do Ceará. Email:

angela.onofre@hotmail.com

Francisco José Assunção da Silva

Graduado em Filosofia (UECE), Graduando em Educação Profissional Científica e Tecnológica - EPCT pelo IFCE e professor da rede estadual do Ceará. Email: fjassuncaoaioros@bol.com.br

RESUMO: O presente artigo objetiva compreender o contexto da educação profissional no Estado do Ceará tendo como foco o curso de Hospedagem, Hotelaria, Turismo e Lazer ofertado pelas Escolas Estaduais de Ensino Profissionalizante do Estado do Ceará; analisar sua grade curricular; descrever como o curso pode ajudar no crescimento profissional do educando e seu ingresso no mercado de trabalho e refletir a atuação das disciplinas de línguas estrangeiras modernas nesse processo. Este estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa bibliográfica e documental. Como referencial teórico, utilizou-se como amparo o texto da LDB, (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), as Matrizes Curriculares

para a Educação Profissional da Seduc-ce, EEEP. Autores: Acacia Kuenzer,(1992), Saviani (2007), dentre outros. Concluímos que o projeto educacional das EEEPs em um currículo integrado à Educação profissional de ensino médio realizou a concretude do compromisso do Governo do Ceará com o desenvolvimento educacional de milhares de estudantes cearenses: a qualificação profissional e o ingresso no mercado de trabalho. As escolas profissionalizantes com seus projetos políticos pedagógicos vieram ressignificar a educação das escolas públicas do Estado Ceará.

PALAVRAS-CHAVES: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL; HOTELARIA; LÍNGUA ESTRANGEIRA;

ABSTRACT: This article aims to understand the context of professional education in the State of Ceará focusing on the course of Hospitality, Tourism, and Leisure offered by the State Schools of Vocational Education of the State of Ceará; analyze the curriculum; describe how the course can help the student's professional growth and their entry into the labor market and reflect the performance of the subjects of modern foreign languages in this process. This study is characterized as a qualitative bibliographical and documentary research. As a theoretical reference, the Curricular Matrix for Professional Education of Seduc-ce, EEEP, was used as

support for the text of the LDB (Law on Guidelines and Bases of National Education). Authors: Acacia Kuenzer, (1992), Saviani (2007), among others. We conclude that the educational project of EEEPs in a curriculum integrated with Higher Education Professional Education made concrete the commitment of the Government of Ceará with the educational development of thousands of students from Ceará: professional qualification and entry into the labor market. The vocational schools with their political pedagogical projects came to re-signify the education of the public schools of the State of Ceará.

KEY-WORDS: PROFESSIONAL EDUCATION; HOSPITALITY; FOREIGN LANGUAGE.

1 | INTRODUÇÃO

A educação profissional no Brasil remonta ao século XIX e, desde então, já se encontrava vinculada a formação de mão de obra, uma vez que já era ensinado o ofício do trabalho aos índios, escravos, órfãos e desvalidos da sorte. Com a chegada da família real, foi criado o Colégio das fábricas, a primeira instituição fundada pelo poder público e tinha o objetivo de prover educação aos aprendizes e artistas que vinham de Portugal.

Com o advento do fim do período Imperial e a abolição dos escravos no Brasil, a indústria teve um crescimento significativo, e, com isso, surgiu a necessidade de trabalhadores com formação técnica para atender a demanda industrial. Diante dessa transição de um Brasil rural escravocrata, para um Brasil industrial, torna-se necessárias estratégias educacionais voltadas para uma educação profissional. Desse modo, surge uma nova realidade e a necessidade de novas políticas educacionais, para preparar operários para o processo da industrialização e de modernização do país.

Algumas décadas depois, já no governo de Getúlio Vargas (1930 – 1934), e com a revolução de 1930, foi instituída as leis do trabalho e com elas a regulamentação social e trabalhista, passando a valorizar a classe operária, a qual era desvalorizada e recebia salários irrisórios. Com essa transição de uma sociedade rural para uma sociedade urbana, também surgiu a necessidade de reformas de políticas educacionais que atendessem essa nova realidade do país, ou seja, o processo de modernização. Saviani afirma que:

A Revolução Industrial provoca incorporações das funções intelectuais no processo produtivo e a via para objetivar-se a generalização dessas funções na sociedade foi a escola, tanto que os principais países organizaram sistemas nacionais de ensino, buscando generalizar a escola básica (SAVIANI, 2007).

Na década seguinte, com a promulgação da Lei Orgânica do Ensino Industrial em 1942, ficaram estabelecidos, segundo KUENZER (1992:13), as bases para a organização de um Sistema de Ensino Profissional para a Indústria, SENAI, e, em 1946, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, SENAC. Esses serviços

tinham o objetivo de atender aos trabalhadores da indústria e do comércio e eram desenvolvidos pela iniciativa privada.

Já a Reforma Capanema, em 1942, dividiu o sistema de ensino secundário brasileiro em dois ciclos paralelos. Clássico, com base intelectual (direcionado aos que iriam para o ensino superior) e Científico, (voltado para os interessados em trabalho), sendo este dividido em: industrial, comercial e agrícola. Enquanto que, quem optasse pelo ensino técnico profissionalizante, só poderia fazer curso superior na mesma linha equivalente.

Posteriormente, as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de nº 5.692/1971 e 9.394/96 inseriram no seu escopo a educação profissional. Sendo que a de nº 5.692/71 institui uma grande reforma na educação básica nacional. Nesta, o primeiro grau teria uma formação básica do currículo e sondagem vocacional, já o ensino médio, seria obrigatoriamente profissionalizante para todos. A habilitação profissional passaria a ser compulsória com a nova LDB. Tal exigência, viria a atender a demanda de mão de obra técnica qualificada para o desenvolvimento industrial do país. A educação profissionalizante era atrelada ao 2º grau e, a mesma, não tinha identidade própria.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9394/96, aborda no seu escopo o tema educação profissional nos artigos 36, 39 e 40. No seu texto, faz alusão a Educação Profissional integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva. No segundo parágrafo do artigo 36, faz menção ao atendimento, à formação geral do educando, preparando-o para o exercício de profissões técnicas.

Com decreto de nº 2.208 de 17 de abril de 1997, é regulamentada a educação profissional. E a mesma objetiva integrar as diferentes formas de educação citadas anteriormente e atender a necessidade de alunos matriculados do nível básico, ensino superior e aos trabalhadores que, de forma geral, necessitem de educação profissional.

No Ceará, a Educação Profissional deu seus primeiros passos dentro do mesmo contexto histórico brasileiro, por volta de 1943, com o início da Revolução Industrial que exigia mão-de-obra qualificada, e, assim, foram criadas as primeiras instituições de ensino profissionalizante no Ceará, como o colégio Liceu do Ceará que era vinculado ao ensino médio. Mais tarde, foram criados outros colégios, como a Escola Normal, O Colégio São José, Colégio Cearense, dentre outros. Já o Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Ceará (IFCE), foi criado um pouco antes, em 1909, pelo presidente Nilo Peçanha, por meio do decreto nº 7.566, de 23 de Setembro. A instituição, que mudou de nome várias vezes, é hoje considerada de grande importância para o Estado do Ceará. Em 2008 a secretaria de educação do Ceará inicia a implementação das Escolas Estaduais de Educação Profissional – EEEP¹.

1. O Estado do Ceará tem se destacado no cenário nacional pela grande capacidade de desenvolvimento e ampliação da política de Ensino Médio integrado à educação profissional. Em 2008, quando

Considerando ser, o estado do Ceará, de grande potencial turístico e porta de entrada de estrangeiros, um dos cursos oferecidos pelas EEEPs é o de Hospedagem, Hotelaria, Turismo e Lazer². Dessa forma, o presente artigo objetiva compreender o contexto da educação profissional no Estado do Ceará tendo como foco o curso de Hospedagem, Hotelaria, Turismo e Lazer ofertado pelas Escolas Estaduais de Ensino Profissionalizante do Estado do Ceará; analisar sua grade curricular; descrever como o curso pode ajudar no crescimento profissional do educando e seu ingresso no mercado de trabalho e refletir a atuação das disciplinas de línguas estrangeiras modernas nesse processo.

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa bibliográfica e documental. A primeira se baseia basicamente da coleta de material de diversos autores a respeito de um determinado assunto. O mesmo processo acontece na pesquisa documental, sendo que esta utiliza um material diversificado, podendo este ser encontrado em órgãos públicos ou instituições privadas.

Segundo LAKATOS (1992, p.44), a pesquisa bibliográfica permite compreender que, se de um lado a resolução de um problema pode ser obtida através dela, por outro, tanto a pesquisa de laboratório quanto a de campo (documentação direta) exigem, como premissa, o levantamento do estudo da tão que se propõe a analisar e solucionar. A pesquisa bibliográfica pode, portanto, ser considerada também como o primeiro passo de toda pesquisa científica.

A pesquisa está basicamente dividida em dois momentos pontuais. O primeiro, pela identificação e contextualização da política de Educação Profissional da SEDUC-CE, do turismo no Ceará e suas implicações na economia do estado e o segundo, pela análise curricular do curso Técnico em Hospedagem e da contribuição das Línguas Estrangeiras Modernas ao serem determinantes para os egressos na inserção no mundo do trabalho, além de ser uma porta de entrada ao mundo acadêmico e incentivo à pesquisa.

2 | A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTADO DO CEARÁ.

A educação profissional integrada ao ensino médio foi uma iniciativa do Programa Brasil Profissionalizado, criado por meio do Decreto nº 6.302, de 12 de dezembro

o programa foi iniciado, foram implantadas 25 Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP), que ofertavam, quatro cursos profissionais de nível técnico: Informática, Enfermagem, Guia de Turismo e Segurança do Trabalho. Fonte: http://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3&Itemid=103

2. O critério adotado pela SEDUC para a escolha dos municípios (...) seguiu alguns parâmetros para eleger as escolas estaduais que se tornariam escolas de educação profissional: se situarem em áreas de vulnerabilidade social; apresentarem indicadores educacionais abaixo do esperado como forma de revitalizá-las; e estarem em condições mínimas necessárias à implantação. A escolha dos cursos se deu em função das características socioeconômicas dos municípios inicialmente contemplados, em diálogo com os projetos estratégicos do governo estadual no que se refere ao desenvolvimento econômico e produtivo do Ceará. Fonte: http://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3&Itemid=103

de 2007. O referido programa tinha o objetivo de buscar fortalecer o ensino médio integrado à educação profissional nas redes estaduais de ensino profissionalizante.

A atuação do programa se dar pelas ações que visam à expansão, ampliação e modernização das escolas das redes estaduais de Educação Profissional e Tecnológica com a finalidade de expandir e ampliar a oferta de cursos técnicos de nível médio, principalmente do ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica.

Sendo assim, em 2008, foram instituídas, no Estado do Ceará, as Escolas Estaduais de Educação Profissionalizantes. Essas escolas trazem nos seus anseios uma possibilidade de um futuro mais justo, mais equilibrado, com mais oportunidades para os jovens cearenses, sinalizando para a materialidade da experiência de um maior exercício de cidadania.

No início da implantação das escolas de educação profissional em 2008, o Estado do Ceará contava apenas com 25 escolas ETEPs com um total de 4.181 matrículas distribuídas em 20 municípios. Atualmente, são 116 Escolas Estaduais de Educação Profissional, distribuídas em 84 municípios cearenses, ofertando um número de 53 cursos em um total de 48.198 matrículas. Estas escolas integram o ensino médio à educação profissional com funcionamento em tempo integral.

Segundo Andréa Rocha, (SEDUC, 2012) coordenadora de educação profissional das ETEPs, o ensino médio integrado ao técnico atende à necessidade de mão de obra qualificada, pois “parte dos estados brasileiros precisam buscar fora profissionais qualificados. No nosso caso, temos muitos pólos de empresas fármacos-química e de energia renovável. A capacitação dos jovens faz com que não seja necessário trazer gente de fora para trabalhar aqui”.

Maurício Holanda (2012), secretário adjunto de educação do ano de 2012, salientou que esse modelo de ensino, além de atender a uma necessidade de desenvolvimento econômico, também garante uma formação acadêmica de qualidade. “Os estudantes seguem sonhando com o acesso ao ensino superior, ao mesmo tempo em que conseguem inserção mais favorável e imediata no mercado de trabalho”.

Dessa maneira, quando os educandos chegam ao 3º Ano do ensino médio, eles devem aplicar, na prática, os conteúdos adquiridos. Para isso, realizam estágios obrigatórios e remunerados. A prática é possível por meio do Programa de Cooperação entre o Empresariado Cearense e as Escolas Estaduais de Educação Profissional (EETPs), firmado entre empresas e Secretaria de Educação, que as incentiva a receberem os alunos das escolas profissionalizantes como estagiários, conforme descrito a seguir:

De acordo com a **Lei Federal 11.788**, o poder público não tem obrigação de oferecer estágios remunerados aos estudantes das escolas de educação profissional. No entanto, o governo do Ceará, reconhecendo a importância dos estágios para a formação técnica dos alunos, assumiu esse compromisso, tornando o estágio curricular remunerado, conforme estabelece o **Decreto n. 30.933**, de 29 de junho de 2012.”

Nesse contexto, a partir do ano de 2012, o estado do Ceará intensificou uma

política educacional voltada tanto para o tempo de permanência do estudante na escola como para a capacitação para o mercado de trabalho, por meio da implementação das EEEPs, que tem como pilar constituinte o decreto lei nº 6, de 20 de setembro de 2012. Por meio desta política, a oferta nestas instituições de ensino será tanto em cursos técnicos na matriz de tecnologia, como em saúde e serviços (SEDUC).

Considerando ser, o estado do Ceará, de grande potencial econômico no setor de lazer, entretenimento e turístico, um dos cursos oferecidos pelas EEEPs é o de Hospedagem, Hotelaria, Turismo e Lazer. Dessa forma, pretendemos investigar no desenvolvimento desta pesquisa, o que justifica a oferta integrada do ensino médio ao curso profissionalizante em Hospedagem pelas EEEPs no Estado Ceará e quais os elementos demandantes para a oferta dos cursos técnicos no setor de serviço.

3 | IMPORTÂNCIA DO TURISMO NO CEARÁ

O turismo é uma das atividades de fundamental importância para a economia estadual, pois vários setores são beneficiados. São mais de 2 milhões de turistas anualmente. Só no ano de 2014, os turistas deixaram nos locais, hotéis e restaurantes um total de R\$ 443 milhões, sendo 28,9% desse valor no comércio local e 20,1% nos estabelecimentos gastronômicos.

Para PORTO (2008),

é fato que o Ceará possui uma rica variedade paisagística em seus três principais macro ecossistemas - litoral, serra e sertão - que garantem uma diversidade ambiental e um diferencial para os produtos turísticos. Além disso, considerando a localização geográfica estratégica do nordeste brasileiro, pela proximidade da América do Norte, América Central e Europa em relação ao centro-sul, o estado do Ceará e sua capital podem reivindicar a condição de “portão de entrada” para o turismo internacional.

Embora possua características favoráveis ao desenvolvimento turístico, é necessário a atuação do Estado em diversas instâncias. Ele é o agente principal e cumpre papel na provisão de infraestrutura, na legitimação da sua ideologia e na idealização e na implementação de políticas públicas (PAIVA, 2014).

Sendo assim, o papel que o Estado deve desempenhar no provimento de bens públicos e infraestruturas sociais e físicas é fundamental. Esses são os pré-requisitos necessários para a produção e troca capitalista, mas os quais nenhum capitalista individual acharia possível prover com lucro. (HARVEY 2005, p. 85, apud PAIVA, 2014). Dessa forma, para tornar os lugares mais atrativos, cabe ao estado a responsabilidade de criação de infraestruturas (transportes, saneamento, energia, comunicações, etc.) para a fruição da atividade turística, essenciais para viabilizar os deslocamentos dos sujeitos entre centros emissores e receptores.

Para que isso aconteça, o Estado deve atuar de diversas formas, nas suas mais variadas instâncias, por intermédio principalmente das políticas públicas. Por isso, a Secretaria de Turismo do Estado do Ceará (SETURCE), compreende o turismo,

conforme o documento denominado Plano Integrado de Desenvolvimento Turístico no Ceará (2003-2007),

“como estratégia para desenvolvimento social (geração de emprego e renda, inclusão social e melhoria da qualidade de vida); Turismo como negócio e estratégia para desenvolvimento econômico; Gestão focada em resultados e parcerias; Sustentabilidade (econômica, social, cultural e ambiental); Turismo como fator de competitividade territorial” (SETUR-CE, 2003, p. 1, apud PAIVA, 2014).

Dentro dessas estratégias e com um discurso de possibilitar um futuro mais justo, mais equânime e com mais oportunidades para os jovens cearenses, acenando para a materialidade da experiência de um maior exercício de cidadania surgem as EEEPs. De acordo com a SEDUC (2015), a escolha dos cursos se deu em função das características socioeconômicas dos municípios inicialmente contemplados, em diálogo com os projetos estratégicos do governo estadual no que se refere ao desenvolvimento econômico e produtivo do Ceará. Como o Turismo é um dos setores com maiores possibilidades de desenvolvimento do estado, futuros profissionais teriam uma viável oportunidade de emprego e um espaço para que possam desenvolver sua capacidade de empreendedor.

4 | PROGRAMAÇÃO CURRICULAR

4.1 Políticas Públicas do Curso

O currículo da Escola Estadual de Educação Profissional tem como diferencial a integração entre as disciplinas do ensino médio e dos cursos técnicos. Em 2012, iniciou-se uma ampla revisão curricular dos cursos técnicos com o objetivo de adequar o conteúdo de acordo com o perfil de profissional desejado e em consonância com o que se requer deste quando da sua atuação no campo de trabalho.

Essa revisão do desenho curricular, iniciada com o curso de enfermagem, e mantida para outros cursos nos anos seguintes, também se baseia na necessidade de integrar o currículo ao contexto sociocultural e econômico do Ceará. A partir desse trabalho, a Coordenadoria de Educação Profissional (COEDP) produziu guias pedagógicos para cada curso técnico integrado ao ensino médio.

4.2 Matriz Curricular

A grade curricular do curso técnico em Hospedagem (Anexo I) das EEEPs do Estado do Ceará consiste do seguinte programa descrito abaixo.

4.2.1 Base comum

A formação geral compreende os treze componentes curriculares básicos e comuns ao ensino médio: Língua Portuguesa, Artes, Inglês, Espanhol, Educação Física, História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Matemática, Biologia, Física e

Química. A carga horária total, nos três anos do ensino médio, da base comum de estudos, é de 2.620 horas.

4.2.2 Formação profissional e parte diversificada

No 1º Ano de curso, é ofertado as disciplinas de noções básicas de turismo e Fundamentos de Hotelaria. Já no 2º Ano, é apresentado as disciplinas de Lazer e Recreação, Educação e Responsabilidade Ambiental, Técnicas e sistemas de Reservas; Técnicas e sistemas de Recepção; Técnicas e Sistemas de Governança; Iniciação a A&B; Noções de Higiene e Manipulação de alimentos e Hospedagem Hospitalar. Finalizando, no 3º Ano é visto Marketing Hoteleiro e tem-se o estágio obrigatório.

No último ano do ensino médio, o educando cumpre conteúdo programático voltado para o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e consolida o conhecimento da parte diversificada através do estágio curricular obrigatório. Regido pela Lei Federal 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio ajuda a desenvolver competências próprias da atividade profissional, oferecendo ao estudante a possibilidade de vivenciar a realidade do mercado de trabalho.

Para viabilizar a realização dos estágios, o Governo do Estado vem articulando termos de compromisso de estágio com empresas privadas ou públicas. Em 2014, 4.378 empresas se tornaram concedentes de estágio para as escolas de educação profissional. (SEDUC-CE)

Embora o estágio curricular seja iniciado pelos alunos no terceiro ano do curso, há um processo de preparação permanente, como a realização de visitas técnicas a empresas e simulações de práticas nos laboratórios da escola. A carga horária total do estágio é de 600 horas para os cursos do eixo Saúde e 400 horas para os cursos dos demais eixos. A idade mínima para iniciar o estágio é 16 anos, conforme estabelece a Lei 11.788/08.

A política de estágio das escolas cearenses é inédita entre as redes de educação profissional. Esse modelo favorece a visibilidade do programa junto ao mercado de trabalho, contribuindo com a inserção produtiva dos egressos das Escolas de Educação Profissional.

Para cada curso há sempre uma ou duas disciplinas que, por apresentarem mais afinidade com as disciplinas técnicas, são disponibilizadas com maior carga horária. É o caso, por exemplo, das disciplinas de Língua Inglesa e Língua Espanhola, para os cursos da área de Hospedagem e Turismo. De acordo com o 3º parágrafo do capítulo II, da Portaria de nº 27, de 30 de janeiro de 2014, e dever do guia de turismo possuir grau de conhecimento suficiente na língua estrangeira que incluir em seu cadastro, a fim de promover adequada condução de grupo de pessoas, com bom grau de compreensão e expressão oral.

A carga horária é de 2.620 horas na formação geral, 1.140 horas na formação

profissional e 1.640 horas na parte diversificada, totalizando ao final dos 3 anos de curso 5.400 horas aulas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A organização curricular do Curso Técnico em Hospedagem oferecido pelas EEEPs do Estado do Ceará, realiza uma integração dos saberes através das áreas do conhecimento diretamente envolvidas com a hospitalidade. Dessa forma, o curso atende à realidade dos educandos e à dinâmica do profissional de hospedagem, pois as disciplinas apresentadas compõem à exigência do mundo do trabalho na atualidade.

No primeiro semestre do primeiro ano do curso, percebemos que já são ofertadas disciplinas que ajudam a contextualizar à realidade da hotelaria no mercado de trabalho. A partir do segundo semestre, são trabalhados os conteúdos ligados a aspectos do empreendedorismo, à ética e relações interpessoais, noções básicas de turismo, lazer, recreação e fundamentos da hotelaria.

Já no 1º semestre do segundo ano, as disciplinas trabalham os aspectos da sustentabilidade ambiental nos meios de hospedagem, práticas de recepção, reservas e governança, além das leis aplicadas ao turismo. No semestre II, são introduzidas disciplinas que darão noções de higiene e manipulação de alimentos, eventos realizados na rede hoteleira e hospitalidade.

No terceiro e último ano do curso, no primeiro semestre, as disciplinas ofertadas ajudam a compreender o processo de cerimonial e protocolo, marketing, qualidade e sistemas hoteleiros. Finalmente, no último semestre, o estágio curricular é disponibilizado, com um total de 400 horas.

Com exceção do último semestre, a Língua Estrangeira Aplicada é ofertada em toda a grade. No caso específico, apenas a Língua Inglesa, já que a Língua Espanhola só é vista nas disciplinas de base comum.. Nesse ponto, percebemos o não reconhecimento da importância da língua mãe de Cervantes. Apesar da Língua Espanhola ser a 2º língua mais falada no mundo em números de nativos, e a maior produtora textual pelo seu volume de tradução, no campo da literatura e no mundo acadêmico.

Segundo os PCNs, a aprendizagem de um Língua Estrangeira, é uma possibilidade de aumentar a percepção do educando como ser humano e como cidadão (...) “de maneira que ele possa agir no mundo social” (BRASIL, 1998, p.15) apreender uma língua estrangeira (...) “vai muito além de um conjunto de habilidades linguísticas, pois promove uma apreciação dos costumes e valores de outras culturas e contribui para o desenvolvimento da própria cultura por meio da contribuição das culturas estrangeiras” (BRASIL, 1998, p.37).

O eixo tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer compreende tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, eventos, gastronomia, serviços de

alimentação e bebidas, entretenimento e interação. Abrange também planejamento, organização, operação e avaliação de produtos e serviços inerentes ao turismo, hospitalidade e lazer, integradas ao contexto das relações humanas em diferentes espaços geográficos e dimensões socioculturais, econômicas e ambientais.

Para tanto, é imprescindível ao profissional apresentar as seguintes competências: saber se comunicar com clareza e objetividade, conhecer novas tecnologias, ter conhecimento de uma língua estrangeira, principalmente, Inglês ou Espanhol, pois ter fluência em idiomas faz diferença no mercado de trabalho e traz oportunidades. Dessa forma, agregar valores éticos, com responsabilidade profissional e social, tornará o egresso sempre pronto a atender as demandas do cliente e do setor em que vier atuar.

Complementando, o catálogo do MEC também elenca as seguintes atuações dos egressos do curso Técnico em hospedagem:

“Atua na recepção e governança em meios de hospedagem. Executa atividades operacionais de recepção e atendimento a clientes, serviços de andares, comercial critérios de qualidade na prestação de serviços, presta suporte ao hóspede durante sua estada, valorizando as características culturais, históricas e ambientais do local de sua atuação.” (BRASIL, 2012, p. 144)

CONSIDERAÇÕES

Concluimos que o profissional habilitado para trabalhar na área de hospedagem, poderá desenvolver suas atividades em diversas áreas de atendimento à população, desde o ramo do turismo, eventos e lazer.

O estudo sobre a grade curricular faz-se importante no sentido de conhecer sua eficácia na formação integral do profissional egresso do curso. Observou-se que a carga horária do referido curso, é bastante significativa, totalizando 5.400 horas aulas e um currículo diverso e plural que tenta abranger uma formação crítica-reflexiva e profissionalizante. Desse modo, é notório perceber o empenho em oferecer uma grade curricular satisfatória que possa suprir as necessidades do profissional do mercado da hospedagem.

No que concerne a Língua Inglesa, enfocada na parte diversificada do curso, as quatro horas-aulas semanais, são direcionadas para a parte comunicativa. Nota-se, então, o compromisso em qualificar os alunos, focando o sentido no real significado e na interação da língua estrangeira com o contexto a ser aplicado. “No cenário da globalização, o conhecimento de línguas estrangeiras assume um caráter definitivo e indispensável para a comunicação, tornando-se assim uma exigência crescente no mercado de trabalho”. (COSTA, 2002, p.13) Isso torna a aprendizagem de atividades relevantes e que atendem as necessidades dos egressos do curso.

Já a Língua Espanhola, não apresentou relevância na grade curricular. A única hora-aula ofertada semanalmente, põe em dúvida a capacidade de preparar o egresso para lidar de forma eficiente com o hispano falante.

Nesse contexto, o projeto educacional das EEEPs em um currículo integrado a Educação profissional de ensino médio realizou a concretude do compromisso do Governo do Ceará com o desenvolvimento educacional de milhares de estudantes cearenses: a qualificação profissional e o ingresso no mercado de trabalho. As escolas profissionalizantes com seus projetos políticos pedagógicos vieram ressignificar a educação das escolas públicas do Estado Ceará.

Este trabalho não teve a intenção de fazer generalizações sobre seus resultados, mas apresentar um panorama do cenário da Educação das Escolas Profissionalizantes do Estado do Ceará e uma análise da Grade Curricular do curso de Hospedagem, Turismo e Lazer. Ao mesmo tempo, objetivou observar como o referido curso pode ajudar no ingresso dos educandos ao mercado de trabalho. Esperamos que esse estudo possa contribuir como fonte de informação, pesquisa e reflexão acerca do Ensino Profissionalizante no Estado do Ceará.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Vagner de. **Ceará une ensino integral e profissionalizante**. Disponível em: <<http://portal.aprendiz.uol.com.br/arquivo/2012/10/15/ceara-une-ensino-integral-e-profissionalizante/>> Acesso em 01 de junho de 2017.

BEZERRA, Maria Lucimar Vieira. **O ensino Aprendizagem da Língua Inglesa – Um estudo Reflexivo**. 2106. 96 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidad Politécnica y Artística del Paraguay, Ciudad Del Este, 2016.

CEARÁ; SEDUC. **Educação Profissional**. Disponível em: <http://educacao.profissional.seduc.ce.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3&Itemid=103>. Acesso em 20 de set de 2017.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **“A Economia do Ceará”; Brasil Escola**. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/brasil/a-economia-ceara.htm>>. Acesso em 09 de junho de 2017.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. **Relatório de Gestão: O pensar e o fazer da educação profissional do Ceará 2008 – 2014**. Disponível em: <http://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/images/relatorio_de_gestao_2008_2014/relatorio_de_gestao_2008_a_2014.pdf> Acesso em 05 de junho de 2017.

G1. **Ceará lidera geração de emprego no setor de serviços, segundo pesquisa**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/ceara/noticia/2015/07/ceara-lidera-geracao-de-emprego-no-setor-de-servicos-segundo-pesquisa.html>> Acesso em 18 de junho de 2017.

IBGE. **Síntese**. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ce>>. Acesso em 09 de junho de 2017.

KUENZER, Acácia. **Exclusão incluyente e inclusão excluyente**: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações de educação e trabalho. 2005. PDE.

LAKATOS, Maria Eva. Marconi, Maria de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. 4 Ed-São Paulo. Revista Ampliada. Atlas, 1992.

LIMA, Ângela Maria Onofre da Silva. **O ensino da língua espanhola através de lúdico: um processo de encantamento**. 2016. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidad

Politécnica y Artística del Paraguay, Ciudad Del Este, 2016.

MEC. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos – CNCT**. 3ª Edição. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/turihosp.pdf>>. Acesso em 01 de junho de 2017.

_____. **Projeto Pedagógico Curso Técnico em Hospedagem**. Disponível em: <http://ifce.edu.br/guaramiranga/campus_guaramiranga/cursos/tecnicos/subsequentes/hospedagem/pdf/ppc-tecnico-em-hospedagem.pdf> Acesso em 12 de junho de 2017.

NASCIMENTO, Ana Carolina Veras do. As escolas Estaduais de Educação Profissional: o empreendedorismo na educação formal?

O ESTADO. **FC&VB ressalta importância do turismo para Fortaleza**. Disponível em <<http://www.oestadoce.com.br/economia/fcvb-ressalta-importancia-do-turismo-para-fortaleza>> Acesso em 09 de junho 2017.

PAIVA, Ricardo Alexandre. **Urbanização e políticas de turismo no Ceará, Brasil**. Revista Turismo e Desenvolvimento, Ceará, N° 21/22, 2014.

PORTO, Luana Cavalcanti. **Cortes e recortes do turismo no maciço de Baturité – CE**: reflexões a partir da avaliação do programa de apoio ao turismo regional (PROATUR). 2008. 221 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas) - Universidade Federal do Ceará, 2008.

SAVIANI, Derneval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3ª edição – Campinas. SP: autores associados, 2011.

SEDUC. **Educação Profissional**. Disponível em: <http://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=57&Itemid=162>. Acesso em 02 de junho de 2017.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-097-1

